

## Parecer Atuarial do Plano TELOS Contribuição Variável I Encerramento do Exercício de 2016

O presente Parecer foi elaborado para fins de avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2016 na forma definida na Instrução MPS/PREVIC nº 12/2014, levando em consideração a apresentação de todos os tópicos nela recomendados. A íntegra da Demonstração Atuarial do Plano Telos de Contribuição Variável I, denominado de PCV I, contendo as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial, a posição financeira do plano, o detalhamento das Provisões Matemáticas e demais informações, encontra-se no documento transmitido à PREVIC, cujo arquivo pode ser obtido no *site* da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social.

### • Base Cadastral

A base de dados cadastrais utilizada na avaliação atuarial do PCV I, posicionada em 30 de setembro de 2016, é atualizada mensalmente pela TELOS, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerada suficientemente completa e de boa qualidade para realização da avaliação atuarial.

São considerados, na elaboração da avaliação atuarial, também como participantes ativos, aqueles que:

- tiveram término do vínculo empregatício com patrocinador, mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, por se tornarem autopatrocinados ou vinculados;
- tenham requerido benefício, mas ainda estejam em processo de concessão.

Na avaliação da taxa para cobertura dos Saldos de Conta Projetada, os participantes com inscrição cancelada, os elegíveis à aposentadoria normal e os em fase de recebimento de resgate parcelado não são considerados nos cálculos atuariais.

Todavia, os saldos de conta daqueles com inscrição cancelada estão incluídos na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

### • Evolução dos Custos

Os custos do plano apurados na avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2016, quando comparados com os estabelecidos no exercício anterior, variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa, as hipóteses e métodos selecionados.

Tendo em vista a natureza do plano, o custo para os benefícios programados é individualizado e estimado de acordo com a contribuição definida nos dispositivos Regulamentares, não havendo componente atuarial.

O Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, em sua 261ª reunião realizada em 05/12/2016:

- a redução da taxa de vigente de 0,15% para 0,10%, recolhida pelos Patrocinadores para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os benefícios por incapacidade e por morte de ativos e para caso de auxílio doença por acidente de trabalho, que foi objeto de reavaliação em 2017;
- a manutenção da suspensão das contribuições de participantes autopatrocinados, vinculados e patrocinadores para o custeio de despesas administrativas;
- a manutenção da transferência, como receita administrativa, para o Plano de Gestão Administrativa (PGA) do PCV I, de 80% dos novos recursos creditados no Fundo por Perda de Saldo, provenientes do valor remanescente do saldo de contas da contribuição do Patrocinador nos resgates e portabilidades efetuados durante o ano de 2017.

O custo referente à contribuição normal única do Patrocinador equivalente a cinco vezes o seu salário aplicável, na forma do parágrafo único do artigo 18 do Regulamento, foi de 0%, considerando que, no momento da avaliação atuarial, não havia participante com direito a esta contribuição única.

#### • Variação do Resultado

O resultado do exercício de 2016 foi de R\$ 52.646.432,59, decorre principalmente da rentabilidade dos ativos do plano ter sido acima da meta atuarial.

Confrontando-se o Ativo Garantidor do Plano com o Exigível Atuarial, observa-se que a situação do Plano no encerramento do exercício de 2016 é superavitária no valor de R\$ 232.213.490,32.

O Superávit Técnico Acumulado representa 15,15% da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos com característica de benefício definido na fase de concessão (rendas mensais vitalícias). Considerando que a duração do passivo apurada no exercício de 2016 do PCV I foi de 117 meses (equivalente a 9,75 anos), o limite da Reserva de Contingência de 19,75% calculado de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº 26/2008 é maior que 15,15% da Provisão Matemática, referente à parcela de benefício definido. Sendo assim, o superávit de R\$ R\$ 232.213.490,32 foi alocado na sua totalidade na Reserva de Contingência, e nenhum valor foi alocado em Reserva Especial.

O resultado do plano não se trata de natureza conjuntural, uma vez que o PCV I vem apresentado, nos últimos anos, superávit recorrente em relação às suas Provisões Matemáticas, e por esta razão a natureza do resultado é predominantemente estrutural.

#### • Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais deste Plano são a taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios futuros do Plano, e as tábuas de mortalidade, utilizadas para estimar a longevidade dos assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia.

A TELOS monitora periodicamente a evolução da massa de assistidos em confronto com o esperado pelas hipóteses biométricas e demográficas adotadas. Foi realizado estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas em 2016, com objetivo de atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução PREVIC nº 23/2015.

Em relação ao risco de não alcançar a meta atuarial do Plano (índice de referência, como trata a política de investimentos), a administração da TELOS realiza acompanhamento periódico, através de estudos de Liability Driven Investment (LDI), da alocação dos ativos do Plano, adotando vários cenários macroeconômicos.

Com base nos estudos de LDI realizados em 2016, pode-se constatar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo.

Desta forma, de acordo com os estudos de aderência realizados em 2016, as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 foram consideradas adequadas às características da massa de assistidos do PCV I.

Cabe ressaltar, que em conformidade com a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e com a Instrução PREVIC nº 23/2015, os estudos anteriormente mencionados foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, acompanhados de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

#### • Método de Financiamento

O regime financeiro de capitalização e o método de capitalização financeira são adotados em relação aos recursos dos participantes ativos, por ser um plano de contribuição definida na fase de acumulação, e também é adotado para os recursos dos assistidos optantes pela forma de saque programado para recebimento de benefícios, uma vez que seus recursos permanecem individualizados.

Para mensurar as obrigações com os assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia é utilizado o regime financeiro de capitalização e o método prospectivo, com base em suas informações individuais.

O regime financeiro de capitalização e o método agregado são adotados para avaliação da taxa de custeio para financiamento do Saldo de Conta Projetada. Neste método, o custo é nivelado, igual ao valor atual dos benefícios futuros de todos os participantes, líquidos das contribuições futuras e não coberto pelo patrimônio, e dividido pelo valor atual dos salários futuros de todos os participantes.

Quanto ao custo referente à contribuição normal única do Patrocinador equivalente a cinco vezes o seu salário aplicável, na forma do parágrafo único do Art. 18 do Regulamento, é utilizado o regime financeiro de repartição simples.

Esses métodos de financiamento são os mesmos adotados desde a implantação do PCV I e estão perfeitamente adequados à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na legislação vigente.

#### • Fundos Previdenciais

O Fundo por Perda de Saldo é constituído com recursos da parcela do saldo de Conta de Contribuição de Patrocinador, que o participante não tem direito devido à opção pelo resgate ou pela portabilidade que será atualizado mensalmente pelo retorno dos investimentos. A forma de reversão do referido Fundo está em conformidade com o estabelecido no Regulamento do Plano e na Nota Técnica Atuarial.

Em dezembro de 2016, foi constituído o Fundo Previdencial de Excedente Trienal para aqueles participantes que, a partir de 31 de dezembro de 2002, requereram suas aposentadorias e optaram pela forma de reajuste pelo IGP-DI, originado pela diferença entre o benefício que seria pago, caso fosse calculado e reajustado pela rentabilidade dos investimentos da Conta Coletiva do PCV I, e o benefício efetivamente pago, de acordo com § 3º do artigo 73 do Regulamento do PCV I.

#### • Ajuste de precificação

O valor do ajuste de precificação apurado, segundo da Instrução Normativa PREVIC nº 19/2015, foi de R\$ 267.247.413,56, que corresponde à diferença entre o valor:

- dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "mantidos até o vencimento", calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial de 2016;
- contábil desses títulos.

Na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano apresentou ajuste de precificação positivo e Reserva Especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2016, conforme prevista na Resolução CGPC nº 26/2008.

Estudos técnicos realizados pela área financeira mostram que a TELOS conseguirá honrar seus compromissos futuros, permitindo a manutenção destes títulos até a data do vencimento.

Na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual do Plano TELOS de Contribuição Variável I, informo que o plano encontra-se financeiramente e atuarialmente equilibrado.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2017.



Leandro V. Fonseca Araripe Ramos

MIBA 1.026